



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

GRUPO SAÚDE DAS POPULAÇÕES
Medicina Geral e Familiar

UNIDADE OPCIONAL CURRICULAR - FAMÍLIA: SAÚDE E DOENÇA I Versão resumida

1. INTRODUÇÃO

A experiência clínica demonstra que as famílias influenciam e são influenciadas pela saúde dos seus membros e que os cuidados de saúde primários podem contribuir para a melhoria da saúde, quer da família, quer da pessoa doente.

A vertente personalizada dos cuidados de saúde primários, a Medicina Geral e Familiar, é uma disciplina transversal, que vai buscar às outras áreas de conhecimento os saberes de que necessita para cumprir a sua função de prestação de cuidados de primeira linha, resolvendo mais de 90% dos problemas de saúde que motivam este tipo de procura de médica.

A UC Opcional “Família: Saúde e Doença”, existirá nos 4 anos do MIM tendo cada uma das unidades diferentes objetivos e conteúdos. As unidades serão autónomas entre si, serão progressivamente mais complexas e articular-se-ão com as UC obrigatórias dos anos correspondentes visando aprofundar e permitir a aplicação prática dos conhecimentos e aptidões nelas adquiridos. As unidades opcionais terão os seguintes subtítulos indicativos do seu foco de atenção: A repetição nas famílias (1º ano); O encontro de agendas médico/ paciente (2ºano); As perspectivas tele, macro e micro usadas em Medicina Geral e Familiar (3ºano); Globalidade e continuidade de cuidados (4ºano)

São **finalidades** comuns às UC “Família: Saúde e Doença” dos 4 anos do curso:

- Compreender o que significa ser médico
- Reenquadrar os conteúdos das UC obrigatórias dos respectivos anos para uma vida saudável e empoderamento em saúde das pessoas e famílias
- Reenquadrar os conteúdos das UC obrigatórias dos respectivos anos para uma gestão adequada dos riscos e dos problemas em saúde a viver em contextos sócias e familiares particulares
- Ressaltar o papel das famílias na dinâmica da saúde e da doença dos seus membros
- Promover uma aprendizagem prática, favorecedora da consolidação, articulação e integração de saberes
- Permitir o treino e o desenvolvimento da capacidade de comunicação com os pacientes e outros profissionais de saúde.

2. FUNDAMENTAÇÃO, OBJECTIVOS E CONTEÚDOS DA UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL

1º ANO – A REPETIÇÃO NAS FAMÍLIAS

FUNDAMENTAÇÃO

Todo o indivíduo é produto da interacção entre o seu genotipo e o meio ambiente. Para além da transmissão genética, é conhecido o fenómeno de transmissão multigeracional dos comportamentos familiares. Como escreveu Bowen (1980), as famílias repetem-se.

Os determinantes familiares colocam-se com acuidade na transmissão genética, nos comportamentos alimentares, nas crenças sobre a doença e na dinâmica de procura de cuidados, aspectos seleccionados para aprofundamento nesta UC tendo em atenção os pré-adquiridos no contexto de outras UC do mesmo ano.

OBJECTIVOS

- a) Fazer a história de vida e a narrativa das vivências relacionadas com a saúde e com a doença de uma família;
- b) Elaborar o genograma de uma família, identificando doenças hereditárias e de incidência familiar;
- c) Dar um exemplo de como a experiência anterior de doença na família influencia a readaptação a uma nova situação de doença;
- d) Identificar crenças sobre a doença e mitos familiares com impacte na saúde e na gestão dos problemas de saúde;
- e) Dar um exemplo da influência da família nos estilos de vida, com ênfase nos comportamentos alimentares;
- f) Fazer o inquérito alimentar de um dia a elementos da família em estudo e identificar desequilíbrios;
- g) Dar exemplos de situações despoletadoras de “fome emocional”, conducentes à sobre-alimentação;
- h) Identificar, no caso de uma família estudada, procedimentos preventivos dirigidos à minimização de factores de risco genéticos e ambientais;
- i) Descrever os princípios que devem enquadrar as actividades de educação para a saúde, nomeadamente a educação alimentar;
- j) Descrever a rede de suporte social da família, formal e informal;
- k) Descrever o padrão de utilização dos serviços de saúde dos membros de uma família, tendo em conta os conceitos de saúde e de doença da família e os condicionamentos, pessoais e institucionais, de acessibilidade.

[mgf2011-2012](#)

CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

- Elaboração de narrativas em medicina
- Elaboração de genogramas
- Reconhecimento de riscos genéticos numa família
- Fenómeno da transmissão multigeracional de comportamentos na família
- Inter-relações entre factores psicológico, somáticos e sociais
- Factores que influenciam a dinâmica de procura de cuidados de saúde
- Papel do médico na promoção da saúde.

3. MÉTODOS PEDAGÓGICOS

A aprendizagem decorre em vários cenários – consulta, domicílio da família estudada, centros de saúde, unidades de internamento de curto, médio e longo prazo, ONGs e sala de aulas.

O trabalho a desenvolver pelos alunos é alicerçado em objectivos de aprendizagem, com definição de metas faseadas no tempo, podendo distinguir-se três etapas em cada fase:

1^o etapa: Apresentação dos objectivos, por fase, e sua discussão com os alunos. Elaboração pelos alunos, em colaboração com os docentes, de um mapa conceptual e identificação dos recursos disponíveis para atingir os objectivos definidos.

2^a etapa: auto-aprendizagem tutorizada. Nesta fase, os alunos, acompanhados por um tutor, elaboram temas de revisão e estudam uma família no que se relaciona com os objectivos definidos para a fase em que se encontram.

3^a etapa: Certificação de que os objectivos foram atingidos, através da exposição e debate do trabalho realizado, e identificação das insuficiências de aprendizagem, reinvestidas no planeamento da próxima fase.

As metas para cada fase serão apresentadas em documento depositado no *site* do Departamento de Medicina Geral e Familiar.

Ao longo da UC serão planeados seminários, em colaboração com os docentes das UC obrigatórias do mesmo ano, para consolidação e integração de conhecimentos teóricos a mobilizar na realização das tarefas de aprendizagem.

Esta UCO ocupará um período da tarde ou da manhã de um dia de cada semana ao longo do semestre, existindo períodos de contacto obrigatórios de presença para todos os discentes e períodos opcionais (a escolha da hora e dia da semana). Estes períodos são opcionais na escolha do horário e não no seu cumprimento. O período do dia e o dia em que se irão concretizar em cada semana dependerá da tarefa distribuída e da disponibilidade da família e ou da instituição.

4. CARGA HORÁRIA

75 horas, ao longo 2^o semestre do ano lectivo.

5. CAPACIDADE FORMATIVA

14 alunos.

6. AVALIAÇÃO FINAL

Prova oral centrada na análise e discussão de portfolio construído pelos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem